A Revolução do Poeta

Diane Jena Divan Braga Lilly Bennet

A Revolução do Poeta

A Revolução do Poeta

Diane Jena   Divan Braga   Lilly Bennet

Apresentação

Nós sempre imaginamos que a poesia poderia ser uma das coisas mais belas que o universo possui. E não somente isto, mas também que vai além das letras conhecidas e de simples palavras.

O significado de um poema é algo superior, às vezes escapando até mesmo de nossa compreensão, e seus efeitos, maiores que os que se podem contar. Portanto, gostamos de acreditar que a poesia pode ser livre em si mesma, livre de todas as regras, ser a arte feita tinta, a fonte e a expressão de sua própria beleza.

Com isso em mente, esperamos que o passar da narrativa poética siga o leitor em suas transições ao longo do livro, até que chegue a seu ponto crucial, onde, nós almejamos, a poesia se libertará.

Autores

Para Danoninho Vilarkin

A Revolução do Poeta

Sumário

A Flor e a Colombina

De onde veio a colombina
De onde trouxe esse amor
Diga-me e sele minha sina
Você que sempre foi minha flor

A flor nasceu no campo
Sob sol e chuva cresceu
A colombina mostrou seu canto
De amor seu coração encheu

Minhas paixões as trouxeram
Meu sorriso e minha alegria
Naqueles tempos de paz
Em que minha alma não sofria

O vento suas pétalas trouxe
O vento suas pétalas levou
Mas acima do vento voa a colombina
E com ela os seus cantos de amor

A Flor

Jamais esquecerei o dia
Em que você me contou
Deitada na grama
O segredo que guardou
De todos os que conhecia
E só a mim confiou

Só você sabia a história
Da oculta e secreta flor
Que na escuridão só florescia
Quando regada com amor

Convidou-me para conhecê-la
Pediu-me que a ajudasse
Mas quão idiota eu fui
Pensei que você só brincasse

Perdi a mim e também a ti
E hoje só sinto dor
Vagando na escuridão
Tento encontrar a flor
Na esperança de que um dia
Me recompense seu amor

A Menina Que Canta

A menina sorria
Nos tempos felizes
Agora encobertos
Sob suas raízes

Sorria a menina
Durante a primavera
Mas veio o inverno
E apagou sua vela.

Sorria, menina
Que o inverno acabou
Agora podes voltar
A espalhar teu amor

Sorria à menina
Que para todos nós canta
Com seus frutos benévolos
E sua inocência que encanta

A Quinta Face

Já tive quatro faces.

A primeira via o mundo
Como uma diversão sem fim
A segunda via a vida
Como um lugar sombrio e triste
A terceira via o mundo
Como uma empresa gigantesca
A quarta vê a vida
Como um curso de sabedoria

Mas temo que a quinta
Não veja o mundo nem a vida.

Balão Vermelho

O balão vermelho apareceu no céu
Surgiu do nada, flutuando no ar
Ele será meu guia na vida
Mostrará por onde devo andar

O vento levou o balão vermelho
O vento invisível meu guia levou
Mas esqueceu de mim o vento invisível
Já não sei mais para onde vou

Sigo sem rumo, sem futuro na vida
Vivo cansado a vagar pelas esquinas
Dei a volta ao mundo e voltei aonde estava
Onde o balão vermelho por mim esperava

Beijo roubado

Beijo roubado
Que um dia te roubei
Em tempos passados
Aos quais não regressarei

O Beijo roubado
Que o tempo me roubou
Permanece no passado
Com mil canções de amor

Um dia te seguirei
Um dia te encontrarei
E quando o dia chegar
Outro beijo de te roubarei

De onde vem

De onde vem teu encanto
Teu jeito sem defeito
Teu rosto tão bonito
Teu corpo tão perfeito

De onde vem teu sorriso
Tua constante alegria
Tua beleza incomparável
Tua eterna euforia

De onde vem o sentimento
Forte que eu sinto por ti
Que me faz contemplar-te em vida
Até que tu digas que sim

Esqueço Que Não Me Amas

Acordo meu dia sem sentido
Visto minha roupa sem cor
Ponho meu disfarce diário
Esqueço que não me amas
Esqueço que não me amas

Saio sem ninguém notar
Caminho invisível nas ruas
À tua janela bato
Insistindo em te amar
Insistindo em te amar

Envio-te mensagens não lidas
Escrevo-te cartas de amor
Ainda que tu me ignores
Pois vale a pena sonhar
Pois vale a pena sonhar

À noite eu me deito na cama
À noite eu só penso em ti
À noite eu chamo teu nome
E tu não me respondes
E tu não me respondes

Acordo meu dia sem vida
Visto minha roupa sem cor
Ponho meu disfarce diário
Esqueço que não me amas
Esqueço que não me amas

Evolução

Tinta
Caneta
Escrita
Letra
Linha
Parágrafo
Página
Capítulo
Livro
Leitor

Nem Todo, Nem Sempre

Nem toda rosa é rosa
Nem toda rosa é cor
Nem toda cor é aquarela
Nem toda aquarela é o meu amor

Nem toda planta dá fruto
Nem todo fruto se come
Nem toda comida me satisfaz
Nem toda satisfação tem teu nome

Nem toda ave voa
Nem todo voo é um sonho
Nem todo sonho é imaginação
Nem toda imaginação é um conto

Voe até mim
Venha para cá
Porque nem todo poema
Escrevo para te conquistar

O Aprendiz da Poesia

De onde vem a poesia
De onde vem o poema
De onde vem o poeta
Que o menino quer saber

Há dias percorre os montes
Caminha por entre as árvores
Procurando inspiração
Para um poema escrever

Em longínquas caminhadas
Conheceu a poetisa
E essa doce menina
Disse o que queria saber

Poesia é sentimento
A alma do escritor
Em seu espírito a essência
De tristeza e amor

Regressa à casa o menino
E consigo a poetisa
Carrega dentro de seu peito
Para que jamais esqueça
De onde vem o poeta
Vindo da própria natureza

O Livro

Abri o livro.

Tive uma paixão
Tive um casamento
Tive uma amante
Tive um divórcio

Fui leitor
Fui escritor
Fui policial
Fui bandido
Fui advogado

Virei a página.

Tornei-me criança
Tornei-me adolescente
Tornei-me adulto
Tornei-me idoso

Fechei o livro.
E parti para a próxima obra da vida.

O Marinheiro Sozinho

Além das ondas do mar
Das ondas de solidão
Surgiu o canto sombrio
Do marinheiro tranquilo
Sonhando com o pé no chão

Com todas suas forças nega
O marinheiro tranquilo
Suas ondas de solidão
Seu sonhar-com-pé-no-chão
De quem um dia escolheu
E em seu próprio canto escondeu
Sua vida de solidão

E assim leva a vida
O marinheiro tranquilo
Em seu canto sozinho
Às ilhas de seu coração

O Novo Mundo

Bem-vindo ao meu mundo
Ao mundo de solidão
Onde, com cordas de egoísmo,
Canto sozinho a minha canção

Por que não queres ficar
No meu mundo, aqui, comigo?
Como se pudesse existir
Outro mundo, mais bonito?

Que queres dizer, criança?
Que há um mundo de alegria?
E que lá as pessoas
Querem minha companhia?

Isso eu nunca vi
Disso eu nunca ouvi falar
Segure minha mão, criança
E me guie até lá

O Voo do Que Voa

Eu vou chegar no canto
No canto do teu encanto
No encanto no teu canto
Que é pra gente conversar

Eu vou te amar, amor
Meu amor e minha flor
Com a flor do meu amor
Hei de te presentear

Porque eu me apaixonei
Me apaixonei pela paixão
A paixão do apaixonado
Pronto pra te conquistar

Eu vou te levar no voo
Não no voo do que voa
Voa vivendo de boa
Mas no do que te faz sonhar

A Reconquista

Um dia te conquistei
Te conquistei no passado
No passado relembrado
De quem não quer te perder

Mas um dia te perdi
Te perdi na tentativa
Na tentativa perdida
De querer te conquistar

Hoje pretendo voltar
Voltar nas minhas memórias
Memórias não memoradas
Só pra te reencontrar

Amor Ressurreto

Tuas lágrimas
Tuas lágrimas
Tuas lágrimas me afogaram

Teus braços
Teus braços
Teus braços me sufocaram

Tua voz
Tua voz
Tua voz me ensurdeceu

Teu amor
Teu amor
Teu amor me reviveu

O Poema Perdido

Perdido
Perdido no tempo estou
Estou na escuridão
Escuridão sem ter você
Você em meu coração
Coração parou de bater
Bater no ritmo do tempo
Tempo deixou de existir
Existir não quero mais não
Não sem teu coração
Coração que não pude ter
Ter teu amor em mim
Em mim e também em ti
Em ti quero ser feliz
Feliz eu não pude ser
Ser quem sou não posso mais
Mais uma decepção
Decepção de meu coração
Coração que vive sem ti
Sem ti estou perdido
Perdido no tempo estou
Estou na escuridão
Escuridão sem ter você
Você em meu coração

Olhe Para Mim

Apenas olhe para mim
Porque quero ver seu rosto

Apenas deixe-me ver seu rosto
Porque quero me apaixonar

Apenas deixe-me apaixonar-me
Porque quero te elogiar

Apenas deixe-me elogiá-la
Porque quero te amar

Apenas deixe-me amá-la

Apenas olhe para mim

Paixão Vingada

Invadirei suas casas
Quebrarei seus móveis
Queimarei seus livros
Destroçarei suas vidas

Incendiarei suas escolas
Não terei educação
Farei vinte mil vítimas
Com minhas próprias mãos

Não ouvirei seus conselhos
Não lhe obedecerei
Não pouparei inocentes
Não me deterei

Até que me devolvam
A razão do meu viver
Que vocês sequestraram
E fizeram-na sofrer

A Beleza Por Trás Dos Espinhos

Se fosses tu, rosas, não temerias tocar-te eu
Teus espinhos já me perfuram
Não só cortam a pele
Mas machucam a alma

Mesmo sofrendo eu
Gosto de ter-te em meus braços
E sentir teu cheiro

Não me importo em me martirizar dessa maneira
Porque cada corte, cada dor, valerá a pena
Se for para estar a teu lado

A Dor Da Espera

Por que eu não fui com ela?
Eu teria entrado em sua frente.
Mas não. Ela queria ir só.
Por que ela não foi de carro?
Ela só queria fazer caminhada.
Por que ela não levou dinheiro?

Eu poso imaginar como tudo ocorreu
Ela andando
Sentando na praça para descansar
Um homem chega e pede tudo
Ela desesperadamente diz:
"Moço, eu não trouxe nada!"
O homem simplesmente inclina a arma
Puxa o gatilho e corre
Deixando minha amada
Caindo com uma bala
Em seu peito, atingindo
Uma de suas artérias

O telefone toca
Alguém diz que minha esposa
Está em uma operação de risco
Adormeceu dizendo que me amava
Fiquei surpreso e sem saber o que fazer
Joguei-me no chão
E chorei amargamente

Agora, aqui estou eu

Jogado no chão da sala
Tomando vinho em uma taça
Que provavelmente irei quebrar
Porque não aguento mais
Esperar alguém do hospital
Vir até a minha casa
E dizer se minha mulher
Está viva ou morta.
...
Toc, toc.

Afastamento

Ela sofre
O vê e sofre
Sofre de amor?
Não. De saudades
Saudades que não eram
Do que sentiam
Saudades das curtas conversas
Dos olhares
Dos raros toques
Com isso, ela sofre
Sofre ao vê-lo passar
Não ser olhada ou tocada
Ela só queria voltar as coisas como eram antes
Por que tudo mudou?
Nem ela, nem ele sabe
Simplesmente aconteceu
Talvez perceberam que toda aquela conexão
Não ia passar de conversas ou de olhares
Corações poderiam ser partidos
E se partiu
Mas foi apenas uma pequena fratura
Que vai cicatrizar logo
Dias se passam e nada melhora
Enquanto esse mistério do seu afastamento
Não é revelado
Ela, apenas, sofre

Aos Poucos

Com a boca profere discórdias
Os olhos veem maldade
Dos ouvidos se ouvem mentiras

Me calo, me ensurdeço, me cego
E ainda imóvel
Deixo a existência aos poucos

Criancinhas Infernais

Em minha rua há criancinhas
Meninos e menininhas
Uma usa camisa preta
É pior que o capeta
Se a verem vão concordar

Põem cordas pra você cair
Se isto acontecer
Esperam pra poder rir
Se você se levantar
Vergonhoso você fica
Após você andar, a vergonha se estica

Andam de bicicleta
E fazem um barulhão
Freiam duma vez
Pra você cair no chão
Se você chorar
Te chamam de chorão

Falar com seus pais
Nem vale a pena tentar
Se você teimar
Não vai adiantar

Em minha rua há criancinhas
Meninos e menininhas
Fragilidade

O brilho dos teus olhos me ofusca
Teu sorriso me amolece
Teu andar me seduz
Teu cheiro me adormece

O ruim de amar tanto
É a tua ausência que me destrói
E essa saudade imensa que me desfalece

Porque inconscientemente
Você é minha fraqueza

Mensagem do Amor

Vim aqui só pra pedir desculpas
Te fiz feliz
Te fiz triste
Você até que gostava de me sentir
Mas acabou me esquecendo e se distanciando
Fiz você fazer loucuras por minha causa
...
Sinto muito pelo que aconteceu
Realmente quis te deixar feliz
Mas as coisas foram dificultando
Até restar apenas a solidão
Não quero que volte atrás
Quero que siga em frente
Com alguém que te mereça
Prometo tocá-lo também.
...
Me chamo Amor
Me perdoe se algum dia te fiz chorar
Espero que nunca me deixe
Não sou apenas um sentimento passageiro
Eu sou real
Real enquanto você acreditar que sim

O Isolado Príncipe

No meio das minhas tristezas
Ouvi sua voz
O eco foi como numa caverna
Corri até ela
Linda face
Belos olhos resplandecentes as águas cristalinas
Olhou para mim
Depois foi
Foi embora
Deixou em meu coração, saudades
Não podia dormir sem pensar nela
Sem pensar no brilho cintilante dos olhos
Na impaciência da distância
Procurei-a
Consegui encontrá-la
Encontrei meu seguro sorriso de volta
Disse-me que era camponesa
Não podia se casar com uma nobreza
Não me importei
Largaria todo o reino pela felicidade
Não acreditou
Foi embora
Novamente embora
Dessa vez deixando um coração apertado e despedaçado
Deixou-me sozinho
Isolado
Deixou uma alma incompleta
Com saudades no peito
Linda plebeia encantadora
Foi-se embora para nunca mais voltar

O Que Ela Me Trouxe

Assim ela se foi
Dando as últimas palavras
Depois saí sem olhar para trás
Sem dizer mais nada
Com os olhos ainda cheios d lágrimas
Eu só conseguia vê-la sumindo
No horizonte juntamente com o sol

Suas palavras não foram tão claras
Ainda não conseguia entender
Sem amigos e sem ninguém
Abri as portas para a solidão
Ela me dominou
Todos os dias eu tentava ligar
Pra quem já não me queria
Até que desisti
Se ela não queria mais saber de mim
Eu já não podia fazer mais nada
Muito menos fazê-la mudar de ideia

Passando-se dois meses, eu já recuperado
Fui dar uma volta naquela gostosa
Tudo parecia bem, inclusive eu
Sentei-me no banco e fiquei observando
O movimento daquela pracinha em que eu estava
Tudo parecia igual
Nessas minhas olhadas terminei vendo ela
Estava mais linda e feliz
Mas não a vi sozinha

Ela andava de mãos dadas com alguém
Aquela cena me entristeceu
Ela olhou pra mim e desviou o olhar
Como se eu não significasse mais nada
Eu me senti um idiota, um otário
Um simples nada

Um riso que terminou em pranto
Um "oi" que terminou em "adeus"
Um "eu te amo" que terminou nela olhando
Pra mim e fingindo nunca ter me conhecido

Minha felicidade acabou ali
Dessa vez pra sempre

Passando-se mais dois meses
Eu vi seu segredo
Ela estava com duas crianças
E um anel no dedo

Para Alguém

A quantos metros precisamos nos distanciar?
É difícil, mas necessário.
"Mas podemos ser amigos", apenas amigos.
Não é fácil. Nunca foi.
Mas consigo passar por isso outra vez.
Vai ser a mesma história que se repete.
"Normal?"
Natural. Já me acostumei.
Ver e não poder tocar.
Ouvir e não poder falar.
Abraçar e não poder sentir.
NÃO SE ENVOLVER.

Te vi...
Não te abracei.
Não te beijei.
Não te senti.
Não te toquei.
Apenas te vi...

Nossos olhos se encarando
Como se aquele sentimento ainda existisse
Dentro de nossos corações.
E existe.
Dessa vez, escondido.
Escondido para ninguém ver.

Não nos falamos mais.
Deixamos nossos olhares por nós.
Uma pequena distância que arde por dentro.

Incontrolável...
Mas resistível...

Fico me questionando
O que será daqui em diante.
Realmente não sei...

Vou "viver" normalmente.

Posso até me pegar chorando nas madrugadas.
Mas são nelas
Que vou conseguir ter você
Só pra mim no pensamento.

E se um dia
For embora...
Aonde quer que vá,
Por favor,
Leve-me contigo no coração

Sem volta

Sinto em minha boca
Uma sensação louca
Que depois de tanto tempo
Ainda não esqueci

Relembro-me dos traços
Com você em meus braços
Nos momentos de frios
Nos quais eu te aqueci

Foi todo apaixonado
Como um belo namorado
Que meu coração você roubou

E depois foi embora
Numa péssima hora
E nunca mais retornou

Só me resta a lembrança
De sua voz tão mansa
E seu vestido de cetim

E uma vontade enorme
Que você um dia me console
Voltando de vez só pra mim

Solitária Morte

Eu a observava
Todos os dias via seu rostinho
Era muito bela
Amava olhar a rua pela janela
A menina sonhadora
Pelos seus olhos pude saber o que sonhava

Sonhava em se libertar
Em voar, em gritar
Sonhava em conhecer pessoas
Em sorrir, em ser feliz
Nunca conseguiu o que queria
Para ela, sonhar era ilusão

Ninguém notava sua presença
Seu rosto solitário na janela
Eu era o único que a via
Nunca tive coragem de ir até ela
Este era o problema
Eu poderia tê-la impedido de se...

Chorei quando não a vi mais
Quando não havia mais inspiração
Chorei quando percebi que ela
Não era forte o suficiente para suportar as dores
Chorei quando descobri que ela morreu
Simplesmente morreu
Simplesmente se matou

Sua misteriosa morte me deixou confuso
Senti-me um idiota
Só eu a notava
Descobri que eu a amava

Nunca esquecerei seu olhar
Linda garota solitária
Foi-se para sempre do meu coração
Só me restam lembranças
A garota que eu mais admirei
Foi a que mais amei
Mas infelizmente morreu

Um Simples Não

Como diferenciar amor, paixão
Inspiração e ilusão?
Talvez o que eu sentia por ela
Fosse a junção de todos
Estes substantivos
Era só eu e meus sentimentos
Idiotas não correspondidos

Você Além Do Horizonte

Aqui estou eu na praia
Sentindo o vento me tocar
Olho o horizonte
Olho todos, inclusive o mar
Por que não amar?
Olho o horizonte

Vejo ondas lindas
Como semblante de cristal
Olho o horizonte
Vejo tudo e todos
Menos quem eu realmente
Queria encontrar:
Você
Olho o horizonte

Estou esperando você há horas
Acho que nunca mais nos veremos
Olho o horizonte
O sol está se pondo
Escondendo-se, como todos
Olho o horizonte

Olho o horizonte mais uma vez
E tento ir embora
Viro-me, vejo-te, abraço-te
E juntos olhamos o horizonte

Amo Você

O vento balança meu vestido
Junto, leva meus pensamentos
Sinto que as coisas irão mudar daqui em diante
Tudo parece ser triste e confuso pra mim
Escolhi a hora errada pra isso
Talvez amar seja impossível pra mim...
Mas insisto em dizer que somos capazes de ao menos tentar
Meus pensamentos estão focados em ti
Meu coração bate aceleradamente quando te vejo
Quando tu falas comigo, fico sem jeito
A timidez me domina
Quando olhas em meus olhos, fico sem reação
Nunca fui boa em palavras
Por isso te escrevo com todo carinho e determinação
Sei que parece estranho...
Mas tu mudaste meu modo de pensar:
Agora, amar é totalmente possível para mim
Nunca tive coragem de expressar meus sentimentos à você
Isso mudou
Acho que estou disposta a te revelar o que não estava muito subentendido...
É difícil explicar, mas em poucas palavras consigo te dizer...
Desculpe, mas AMO você

Eu Estava Correto

Os poetas se entregam à tristeza subentendida
Seus enigmas são o suficiente para ajudá-los
Quem será capaz de criticá-los?
Eu não me atreveria se fosse você
Sua dor, apenas eles conseguem entender
Mas nem eles mesmos conseguem compreender
Uma tristeza que não acaba...
Parece nunca ter fim...
Um amor que traz saudades...
Parece que nunca vai voltar...
...
...
Eu estava correto...
...
Verdadeiramente ela não voltou...
...Não sozinha

Te Ter Aqui

Queria te ter aqui
Hey! Olha pra mim. Você não me vê?
Saiba que gosto mesmo de você
E que meu pensamento é totalmente você
Tento não pensar muito nisso, mas não me contento
Sempre que te vejo, meu coração bate mais forte do que posso imaginar
Lembra de mim?
Pois é. Eu ainda existo e meus sentimentos também
Não se esconda de mim
Eu realmente preciso de você
Mesmo não querendo, essa é a verdade
Não quero que pareça que estou te perseguindo
Por isso te evito (não literalmente) mesmo sem querer
É isso então...
Eu totalmente entendo você e tento compreender suas razões não necessariamente complexas

Do Meu Lado

Espero-te entre os dois postes apagados
Teu olhar me tira de si
O toque dos teus lábios me traz conforto
O toque das tuas mãos me acelera o coração
O teu sorriso me traz paz
O teu abraço me dá alegria
Posso estar num dia triste,
Mas a tua conversa me distrai e fico feliz
Você é uma pessoa muito especial pra mim
Te quero do meu lado...

Saudade noturna

No silêncio desta noite, imagino ouvir tua voz
Entre idas e vindas, entre olhares cruzados
Entre beijos mascarados
Pelo antes e o após

As lembranças me abraçam, neste frio sem calor
Nossos corpos se abraçando, nossos olhos de desejo
Me marquei com o teu beijo
E a marca em mim ficou

O frio invade meu quarto, como um forte furacão
A saudade assola a alma, e arranca minha paz
Porque não te tenho mais
Se não aqui no coração

Sonho de infância

Eu que um dia fui menino, tenho histórias pra contar
De dias que já se foram e jamais hão de voltar
De minha terra de infância, dos brinquedos, do jardim
De tempos tão bom que foram, mas já tiveram seu fim

Eu que um dia fui menino, tive sonhos impossíveis
Um sonho atrás do outro, mas todos eram incríveis
Queria ver minha gente sendo livre da maldade
Sentindo em suas veias, o sabor da liberdade

Eu que um dia fui menino, sonhava com a união
Com a paz, e a bondade, com a fé no coração
Queria ter meus amigos para sempre do meu lado
E que o tempo não passasse, mas ficasse estagnado

Eu que um dia fui menino, queria abolir a saudade
E que em cada coração tivesse felicidade
Tantos sonhos almejados, e que ainda trago aqui
E mesmo tudo estando escuro, sinto a esperança sorrir

Idade da saudade

Jamais me esquecerei daqueles olhos castanhos
De seus cabelos crespos e seu corpo provocante
Muito tempo se passou desde que nós nos vimos
Mas ainda lembro o cheiro do doce perfume teu
Perfume natural de quem já nasceu pra ter
Não consigo esquecer aquela pele morena
Daquele jeito de moça, daquela boca macia
Por onde anda minha amada?
Será que viva ainda está?
Tantas coisas eu não sei, pois não posso explicar
Só uma certeza tenho e disso sim me asseguro
Jamais me esquecerei daqueles olhos castanhos
De seus cabelos crespos e seu corpo provocante

Trauma de 1997

Mil novecentos e noventa e sete
Nesse dia eu ganhei uma caminhonete
Conheci uma menina, doce Marinete!
Ela disse para eu chamá-la de Nete
Namoramos quando ela era garçonete
Nos casamos e os filhos foram sete
Um dia ela saiu a comprar uma gilete
Mas fugiu com João e minha caminhonete
E você ainda me pergunta por que não mando instalar internet?
Não quero mais saber de nada de termine com essa peste

A Revolução do Poeta

Já escrevi muitas rimas, vindas do coração
Já falei por muitas vezes da minha doce solidão
Já cantei os meus versos, versos de pura saudade
Já me prendi na estrutura, que me ofuscavam a liberdade

Com o passar dos meus dias, novos caminhos busquei
Tentei ser metrificado, mas sufocado fiquei
Inovei com o soneto, e quase me afoguei com quarteto e terceto

Os versos decassílabos já não me satisfaziam
Catorze versos estruturados, cada vez mais me prendiam
Como usar os meus versos para expor meus sentimentos
Se cada linha traçada, me causava sofrimento?

Meu doce amor, minha ternura, minha paixão
Hoje quero falar-te coisas do meu coração
Coisas quis eu te contar, através do meu rimar
Mas como podia expressar, se a rima me prendia e impedia de falar?
Como agora

Cada verso, cada rima
Um sentimento escondido
Prisão
Solidão
Decisão
Revolução
Posso falar o bem desejar
Quando quiser
Tu és meu doce amor, tu és meu doce amor

Meus versos já livres estão... estrutura, onde estás?
Minha rima se encontra no lugar que eu quiser

Agradecimentos

Vanderly Silva
Wanderley Dan
Carlos Manoel
Graciene Leitosa
Giselle Sampaio

Danoninho Vilarkin
Hellen Rosa
Iago Leão
Leonardo Luís
Ricardo Mendes

Lanny Bernoulli
Maria Celisane
Maria do Carmo Silva
Mayara Silva de Sousa
Rafael Passos
Simão Ferreira